

SAN ANTONIO, EUA, 15 DE MARÇO DE 1996

É uma grande honra estar em San Antonio para condecorar a bandeira do V Exército dos Estados Unidos da América com a medalha da Ordem do Mérito Militar.

A Ordem do Mérito Militar foi criada, em 1934, para agradecer aqueles cujos feitos merecem especial reconhecimento por parte das Forças Armadas brasileiras.

Ao conceder esta condecoração ao V Exército, o Brasil reconhece os seus serviços em prol de nossa amizade.

Continua viva na memória de todos os brasileiros a lembrança da jornada conjunta que a Força Expedicionária Brasileira e o V Exército norte-americano viveram na Itália, em 1944 e 1945, na defesa dos ideais da liberdade contra o totalitarismo.

Recordo com carinho o momento em que recebi das mãos do Secretário de Defesa, William Perry, por ocasião de minha visita de Estado a este país, as flâmulas comemorativas da campanha no Norte dos Apeninos e no Vale do Pó.

Essas flâmulas estão expostas permanentemente no Museu Nacional dos Mortos na Segunda Guerra Mundial.

Muitos de nossos soldados tombaram com heroísmo naqueles campos de batalha. Eles foram “soldados da democracia”.

Mas o sacrifício deles não foi em vão, porque, juntos, os aliados triunfaram sobre a violência, o obscurantismo e o horror que o nazi-fascismo pretendia impor a todos os povos.

Éramos aliados naquele momento; continuamos a ser aliados ainda hoje.

Meio século depois, o mundo mudou profundamente. E mudou para melhor. A democracia e os direitos do homem tornaram-se valores universais.

Nunca antes a perspectiva de paz mundial pareceu tão próxima.

Os “*founding fathers*” deste país ensinaram-nos que a vida, a liberdade e a busca da felicidade são direitos fundamentais de todos os cidadãos na construção de uma nação livre.

Está em nossas mãos construir um mundo novo, com mais justiça, liberdade e desenvolvimento para a enorme massa dos socialmente excluídos, que aguardam com ansiedade o fim de sua miséria.

Não haverá paz duradoura enquanto persistirem a fome e a falta de esperança. A tirania prospera na ausência da expectativa de uma vida melhor. O desenvolvimento continua a ser a melhor arma de que dispomos para enfrentar qualquer nova ameaça à liberdade e ao bem-estar dos povos.

Continua premente contarmos com formas mais generosas e eficientes de cooperação internacional.

A estabilidade e a paz internacionais dependem hoje dos mesmos valores pelos quais lutaram os “soldados da democracia”.

Por isso, é indispensável que nossas forças armadas estejam sempre alertas e preparadas para nos proteger da ameaça da perda da liberdade. Por isso, é também importante que as forças armadas do Brasil e dos Estados Unidos se aproximem cada vez mais.

Nossos países, em todo o seu longo convívio de paz e de respeito mútuo, jamais estiveram tão unidos na luta pelos mesmos ideais de prosperidade com justiça.

Ao condecorar a bandeira do V Exército, faço votos para que este momento de recordação e de alegria permaneça como símbolo de nossa união e amizade.

Muito obrigado.

